



cosmopolíticas  
do cuidado no  
fim-do-mundo

FAPESP Jovem Pesquisador 2 (2021/06897-9)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE, CICLOS DE VIDA E SOCIEDADE  
Av. Dr. Arnaldo, 715 - sala 203 - Cerqueira Cesar  
CEP: 01246-904 São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3061-7703 / 3061-7827  
E-mail: [hcv@fsp.usp.br](mailto:hcv@fsp.usp.br)



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Saúde Pública  
Programa de Pós-Graduação Nutrição em Saúde Pública

*Experimentações de Cuidado e as mulheres do Fim do Mundo. (HNT5781-2022)*

**Prof. Responsáveis**

José Miguel Nieto Olivar

Cristiane da Silva Cabral

**Monitora:**

Danielle Ichikura Oliveira

Nº DE CRÉDITOS: 6 créditos

Carga horária total: 90h

Carga horária semanal: 6h

Aulas Teóricas: 2h/semana / Aulas Práticas, Seminários e Outros: 2h/semana / Horas de Estudo: 2h/semana

DURAÇÃO EM SEMANAS: 15 semanas

**PROGRAMA**

**OBJETIVOS:**

Esse curso oferece um mergulho em discussões recentes sobre o fim-do-mundo (Antropoceno, sindemia, catástrofes climáticas, guerra, colonialismo-extratativismo-desenvolvimentismo, cruzada contra a gramática de direitos, etc), desde perspectivas antropológicas, sociológicas, artísticas e filosóficas contemporâneas, bem como uma aproximação a experimentações de cuidado, de luta, sobrevivência, resistência e florescimento. A partir de experiências etnográficas, decoloniais e interseccionais sobre gênero, esse curso se propõe pensar a partir da provocadora e fabulativa figura das “mulheres do fim do mundo” como agente especial de futuro.

Buscamos cultivar com os estudantes reflexões de cunho teórico e metodológico importantes para o campo da Saúde Coletiva no presente e nos futuros porvir: como entender estes tempos catastróficos? Como produzir conhecimento desde e sobre estas sobrevivências? Como, nesses contextos, florescem redes de cuidado e sobrevivência? Como experimentar cuidados e fins de mundos? Como conhecer, registrar, comunicar, analisar quando olhamos lado a lado com corpos escatológicos? Trata-se de macro-questões de saúde pública (global, planetary, etc...), fortemente ancoradas no corpo e no local (devido principalmente à abordagem vindo da antropologia e dos saberes situados) que tem implicações diretas no campo de estudos sociais da saúde, das políticas públicas, da nutrição e da alimentação.

**JUSTIFICATIVA:**



Atravessamos um contexto crítico e um momento único na nossa história recente; como campo disciplinar (saúde pública *lato sensu*), como país, como região e como planeta. Bases fundacionais do projeto civilizacional moderno vêm falindo cronicamente há mais de 4 décadas, incluindo aquelas que, em alianças difíceis, sustentaram a expansão global do capitalismo, o campo científico e as perspectivas de direitos humanos. Por outro lado, interações de adoecimentos e “perturbações físico-morais” tem se incrementado em escalas populacional e global, articulando planos individuais, sociais e ambientais na imagem de um processo sindêmico planetário, e produzindo efeitos massivos -porém desiguais- de sofrimento e morte, de enriquecimento e sobrevida. Ao mesmo tempo, conhecimentos e mobilizações pluriepistemológicas, de/anti/contra-coloniais em múltiplos campos, tem se somado aos agenciamentos anti-racistas, feministas, queer, anti-especistas no intuito de construir plataformas ontoepistemológicas e (cosmo)políticas que articulem luta, cuidado e florescimento para novos mundos e novos futuros. Compreender esse contexto crítico e as formas como diversas redes sociais lidam com ele e com seus agentes, e produzem conhecimento, cuidado e futuro, é fundamental para entender implicações possíveis na Saúde Coletiva e no campo da Alimentação. Assim, essa disciplina busca favorecer o reconhecimento e a construção de insumos teóricos e metodológicos híbridos no intuito de entender o que implica habitar, comer, lutar, cuidar(-se) e prosperar no mundo contemporâneo e nos mundos por vir.

Este curso é do interesse de estudantes de pós-graduação em Saúde Pública e Nutrição em Saúde Pública que busquem aprender, discutir e criar perspectivas analíticas diversas e multissituadas sobre o contexto crítico que atravessamos e as formas possíveis de “cuidado” emergidas como experimentações desde diversos agenciamentos sociais, muitos deles abjetos e exorbitantes. De igual forma, está dirigido a estudantes interessados em pensar e imaginar crítica e construtivamente o campo da Saúde Coletiva brasileira, a saúde global e planetária.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A disciplina tem dois tipos de atividades: exposição teórica e trabalho em grupos. As exposições teóricas buscam apresentar campos de discussão, autoras e conceitos chave. O trabalho em grupos busca a aquisição de conhecimentos coletivos, a discussão dos conteúdos e conceitos, e a realização de pesquisas e experimentações de cuidado. A avaliação de desempenho será: participação nos trabalhos grupais (40% da nota final) e trabalho final (60%).

#### Composição coletiva de Cenários do Fim do Mundo e Experimentações de Cuidado.

#### OBSERVAÇÕES:

Essa disciplina não tem pré-requisitos, será oferecida de forma inteiramente presencial. Número máximo de estudantes: 25. Número mínimo: 7. Alunos especiais, máximo: 6.

#### CONTEÚDO RESUMIDO (EMENTA):

N.	Data	Horário	Conteúdo
Aula 1	18/08	13:30-15h	Abertura do curso; Ementa; Proposta
Aula 2	25/08	14-18h	<b>As Mulheres do Fim do Mundo: perspectivas, conexões, abordagens.</b>



cosmopolíticas  
do cuidado no  
fim-do-mundo

FAPESP Jovem Pesquisador 2 (2021/06897-9)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE, CICLOS DE VIDA E SOCIEDADE  
Av. Dr. Arnaldo, 715 - sala 203 - Cerqueira Cesar  
CEP: 01246-904 São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3061-7703 / 3061-7827  
E-mail: [hcv@fsp.usp.br](mailto:hcv@fsp.usp.br)



Aula 3	01/09	14-18h	<i>Planetafome (1): Antropoceno e Sindemia</i>
Aula 4	15/09	14-18h	<i>Planetafome (2): Racismo e Antropoceno</i>
Aula 5	22/09	14-18h	<i>Planetafome (3): Há mundo por vir? (Parte 1).</i>
Aula 6	29/09	14-18h	<i>Planetafome (4): Há mundo por vir? (parte 2)</i>
Aula 7	06/10	14-18h	
Aula 8	13/10	14-18h	
Aula 9	20/10	14-18h	Catástrofe e cosmopolítica
Aula 10	27/10	14-18h	Ciência, feminismo e co-pensamento especulativo: do ciborgue à simbio-poiese.
Aula 11	03/11	14-18h	Viver nas Ruínas
Aula 12	10/11	14-18h	Contra o/um/este Mundo: pretitude
Aula 13	17/11	14-18h	Contra el/un/este Mundo: América Latina descolonizando...
Aula 14	24/11	14-18h	Contra el/un/este Mundo: elas...
Aula 15	1/12	14-18h	Poética Negra Feminista
Aula 16	8/12	14-18h	Ñ vão nos matar agora

#### AULA 1

18 de agosto; 13:30 – 15h

Abertura do curso; Ementa; Proposta

#### AULA 2

25 de agosto; 14 – 18h

As Mulheres do Fim do Mundo: perspectivas, conexões, abordagens.



LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos*. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. Cap 1.

HARAWAY, Donna. *Habitar a barriga do monstro*. In: CASTRO, Eduardo V. de; SALDANHA, Rafael M.; DANOWSKI, Déborah. *Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra*. v. 1. Rio de Janeiro: Editora Machado, 2022. p. 418-430.

TSING, Anna; SWANSON, Heather; GAN, Elaine; BUBANDT, Nils (eds). 2017. "INTRODUCTIONS" IN: *Arts of Living on a Damaged Planet: Ghosts and Monsters on the Anthropocene*. University of Minnesota Press.

Danowski et al. "Position paper: Colóquio internacional Os Mil Nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra". In: Danowski, D.; Viveiros de Castro, E.; Saldanha, R. *Os Mil Nomes de Gaia, V.1*. Editora Machado, 2022.

Silvestre, Helena. "Ensaio sobre a fome" In *Notas sobre a fome*, 1 ed. São Paulo, Ciclo Contínuo Editorial, 2019. p.15-20.

Correa, Mari. *Quentura*. Filme. <https://vimeo.com/307734732>

MOMBAÇA, Jota. 2021. "Carta cifrada a Castiel Vitorino Brasileiro". In *Não vão nos matar agora*. São Paulo: Cobogó. .

ANZALDÚA, Gloria. "Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo". *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v.8, n.1, 2000: 229-236.

>> Elza Soares: Discos *Planetafome* e *Mulher do Fim do Mundo*.

### AULA 3

01 de setembro; 14 – 18h

#### ***Planetafome (1): Antropoceno e Síndemia***

Costa, Alexandre. "Antropoceno...." In: Danowski, D.; Viveiros de Castro, E.; Saldanha, R. *Os Mil Nomes de Gaia, V.1*. Editora Machado, 2022.

Swinburn, B et al. "The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: *The Lancet Commission report*". VOLUME 393, ISSUE 10173, P791-846, FEBRUARY 23, 2019.



LATOURE, Bruno. Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. *Revista de Antropologia*, 2014, v. 57, n. 1, p. 11-31, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/87702>. Acesso em 07 maio 2021.

#### AULA 4

15 de setembro; 14 – 18h

***Planetafome (2): Racismo e Antropoceno***

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. 1. ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. Introdução e Capítulo 1 a 4.

Yusoff, Kathryn. 2018. *A Billion Black Anthropocenes or None*. Minneapolis, University of Minnesota Press. CAP 1: "Geology, Race and Matter".

>> Filme: *Auto de Resistência* (Juliana Farias)

#### AULA 5

22 de setembro; 14 – 18h

***Planetafome (3): Há mundo por vir? (Parte 1)***

Danowski, D. & Viveiros de Castro, E. 2014. *Há mundo por vir? Ensaios sobre os medos e os fins*. – Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental. Capítulos de 1 a 5.

>>Filmes MARTÍRIO (Ernesto de Carvalho, Tatiana Almeida, Vincent Carelli); *A última floresta* (Luis Bolognesi)

#### AULA 6

29 de setembro; 14 – 18h

***Planetafome (4): Há mundo por vir? (Parte 2)***

Danowski, D. & Viveiros de Castro, E. 2014. *Há mundo por vir? Ensaios sobre os medos e os fins*. – Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental. Capítulos de 6 a 8.

>>Filmes: *IO* (Netflix); *Plantando Água* <http://www.pari-c.org/artigo/53> ; *Sinais para cuidar do Mundo* <http://www.pari-c.org/artigo/83>

#### AULAS 7 e 8



---

6 e 13 de outubro

Não haverá aula, tempo dedicado a leitura.

**AULA 9**

**20 de outubro; 14 – 18h**

**Catástrofe e Cosmopolítica**

Stengers, Isabelle. 2015. *No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima*. São Paulo: Cosac Naify.

STENGERS, Isabelle. A proposição cosmopolítica [The cosmopolitical proposal]. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 69, p. 442–464, 2018.

Stengers, Isabelle & Bordeleau, Erik (2011). “The care of the possible”. *Scapegoat*, 1, 12–27.

Silvestre, Helena. “Carta não entregue à filósofa da exigência”. In *Notas sobre a fome*, 1 ed. São Paulo, Ciclo Contínuo Editorial, 2019.

(recomenda-se: DE LA CADENA, Marisol. *Cosmopolítica indígena nos Andes: reflexões conceituais para além da “política”*. Maloca: Revista de Estudos Indígenas, v. 2, p. 1–37, 2019.)

**AULA 10**

**27 de outubro; 14 – 18h**

**Ciência, feminismo e co-pensamento especulativo: do ciborgue à simbio-poiese.**

HARAWAY, Donna. *Staying With The Trouble: making kin in the Chthulucene*. Durham: Duke University Press, 2016. Intro, caps 1, 2 e 3).

(sugere-se a leitura complementar de: HARAWAY, Donna. “Manifesto ciborgue: Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX”. In *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizontes: Autêntica editora, 2009: 33-118.).

**AULA 11**

**03 de novembro; 14 – 18h**

**Viver nas ruínas**

TSING, Anna. 2019. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB/Mil Folhas, 284 p. Capítulos 4 e 5

Medeiros, Rondinely. “Mundo quase-árido”. In: Danowski, D.; Viveiros de Castro, E.; Saldanha, R. *Os Mil Nomes de Gaia, V.1*. Editora Machado, 2022.



cosmopolíticas  
do cuidado no  
fim-do-mundo

FAPESP Jovem Pesquisador 2 (2021/06897-9)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE, CICLOS DE VIDA E SOCIEDADE  
Av. Dr. Arnaldo, 715 - sala 203 - Cerqueira Cesar  
CEP: 01246-904 São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3061-7703 / 3061-7827  
E-mail: [hcv@fsp.usp.br](mailto:hcv@fsp.usp.br)



## AULA 12

10 de novembro; 14 – 18h

Contra el/un/este Mundo: América Latina descolonizando...

Zibechi, Raul. "Introducción" e "Sección 1". In *Descolonizar el pensamiento y las prácticas emancipatórias*. Bogotá: Ediciones Desde Abajo, 2015.

Cuarta declaración de la Selva Lacandona.

<https://enlace Zapatista.ezln.org.mx/1996/01/01/cuarta-declaracion-de-la-selva-lacandona/>

## AULA 13

17 de novembro; 14 – 18h

Contra o/um/este Mundo: pretititude

Díaz-Benitez, María Elvira. 2021. "Vidas negras: pensamento radical e pretititude". In: Barzaghi et al. (Org) *Pensamento Negro Radical: antologia de ensaios*. São Paulo: Crocodilo e n-1 edições.

Wynter, Sylvia. 2021. "Nenhum humano envolvido: carta aberta a colegas". In: Barzaghi et al. (Org) *Pensamento Negro Radical: antologia de ensaios*. São Paulo: Crocodilo e n-1 edições.

Ferreira da Silva, Denise. 2021. "Hackeando o sujeito: feminismo negro e recusa além dos limites da crítica". In: Barzaghi et al. (Org) *Pensamento Negro Radical: antologia de ensaios*. São Paulo: Crocodilo e n-1 edições.

## AULA 14

24 de novembro; 14 – 18h

Contra el/un/este Mundo: ellas...

Berichá. 2022 [1992]. "Así fue como empecé a vivir". In Berichá, *Tengo los pies em la cabeza*. Bogotá: Editorial Monigote.

Costa, E.; Fontes, F.; Morais, D.; Tomimura, J.; Olivar, J.M. "Mulheres indígenas e cosmopolítica do cuidado no Alto Rio Negro". Estudo de Caso. *Plataforma de Antropologia e Respostas Indígenas à COVID-19*, vol. 1, fev. 2022. Disponível em [www.pari-c.org](http://www.pari-c.org)



cosmopolíticas  
do cuidado no  
fim-do-mundo

FAPESP Jovem Pesquisador 2 (2021/06897-9)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE, CICLOS DE VIDA E SOCIEDADE  
Av. Dr. Arnaldo, 715 - sala 203 - Cerqueira Cesar  
CEP: 01246-904 São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3061-7703 / 3061-7827  
E-mail: [hcv@fsp.usp.br](mailto:hcv@fsp.usp.br)



---

Carta de las zapatistas a las mujeres que luchan en el mundo.

<https://enlacezapatista.ezln.org.mx/2019/02/11/carta-de-las-zapatistas-a-las-mujeres-que-luchan-en-el-mundo/>

>> Filme: CONSEGUIMOS! <http://www.pari-c.org/artigo/69>

## AULA 15

1 de dezembro; 14 – 18h

Poética Negra Feminista

SILVA, Denise Ferreira da. 2019. "Poética Negra Feminista". In *A Dívida Impagável*. Casa do Povo, São Paulo: 2019.

SILVA, Denise Ferreira da. 2017. "Blacklight". In: MOLLOY, Clare; PIROTTE, Philippe; SCHÖNEICH, Fabian (ed.). *Otobong Nkanga: luster and lucre*. Berlin: Sternberg Press.

Silva, Denise Ferreira da. 2019. "Em estado bruto". *Cadernos Espinosianos*, 17 (36): 45-56.

>> Assistir Live "(Des)fazenda: o fim do mundo como o conhecemos".

<https://lab.procomum.org/2020/10/desfazenda-o-fim-do-mundo-como-o-conhecemos-2/>

## AULA 16

8 de dezembro; 14 – 18h

Ñ vão nos matar agora

MOMBAÇA, Jota. 2021. *Ñ vão nos matar agora*. São Paulo: Cobogó.

VITORINO, Castiel Brasileiro. 2022. *Quando o Sol aqui não mais brilhar: a falência da negritude*. São Paulo: n-1 edições; Editora Hedra.

>>Entre a "A queda" e a "Oração": apresentação de música bixa-preta periférica desde SP. (Com: Michel Furquim).



Outras obras de referência:

ÁTHILA, A., KLEIN, T., MORAIS, O., PIMENTEL, S., HORTA, A., MARQUES, B., OLIVAR, J. & PRATES, M. (2021). Rapid Aprissal PARI-c. Platform for Anthropology and Indigenous Responses to COVID-19. <http://www.pari-c.org/artigo/11> Accessed on May 1 2021.

ANZALDÚA, Gloria. "Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo". Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v.8, n.1, 2000: 229-236.

ANZALDÚA, Gloria. 1987. *Borderlands/La Frontera: The new mestiza*. San Francisco, USA: Aunt Lute.

BIEHL, J. Descolonizando a saúde planetária [Decolonizing planetary health]. Horiz. antropol., Porto Alegre, ano 27, n. 59, p. 337-359, jan./abr. 2021.

BUTLER, Judith. "Actos performativos y constitución del género: um ensayo sobre fenomenología y teoría feminista". *Debate Feminista*, Vol. 18, 1998: 296-314.

BUTLER, Judith. *Marcos de Guerra. Las vidas lloradas*. Barcelona: Paidós, 2010. (Intro e Cap 1).

BUTLER, Judith. 2020 [1993]. "Em perigo/perigoso: racismo esquemático e paranoia branca." *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 46, e460100302.

BUTLER, Judith. 2019. *Vida precária: os poderes do luto e da violência*. Belo Horizonte: Autêntica.

Butler, Octavia. *A Parábola do Semeador*.

CAMPELLO, Ricardo & GODOI, Rafael. Tranca, contêiner e bomba: a gestão penitenciária da pandemia no Brasil. *Le Monde Diplomatique*. 03/07/2020. Acervo Online | Brasil. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/tranca-container-e-bomba-a-gestao-penitenciaria-da-pandemia-no-brasil>. Acesso em 16 junho 2021. 25

CARVALHO, José Jorge de. "Encontro de Saberes, descolonização e transdisciplinaridade: três conferências introdutórias". TUGNY, Rosângela & GONÇALVES, Gustavo (org). *Universidade Popular e Encontro de Saberes*. Salvador: EDUFBA; Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa -UNB, 2020.

CARVALHO, José Jorge de (coord.). *Encontro de Saberes nas Universidades: bases para um diálogo interespistêmico*. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, 2015.

CARNEIRO, Rosamaria. "O peso do corpo negro feminino no mercado da saúde: mulheres, profissionais e feministas em suas perspectivas". *MEDIAÇÕES*, LONDRINA, V. 21 N. 2, P. 394-424, JUL/DEZ. 2017.

Césaire, Aimé. 2000. *Discourse on Colonialism*. Monthly Review Press.

Correa, Sonia. 2021. "Ideologia de gênero: assim surgiu o espantalho". *Em outras palavras*. <https://outraspalavras.net/direita-assanhada/ideologia-de-genero-assim-surgiu-o-espantalho/>

Costa, E.; Fontes, F.; Morais, D.; Tomimura, J.; Olivar, J.M. "Mulheres indígenas e cosmopolítica do cuidado no Alto Rio Negro". Estudo de Caso. *Plataforma de Antropologia e Respostas Indígenas à COVID-19*, vol. 1, fev. 2022. Disponível em [www.pari-c.org](http://www.pari-c.org).

Costa, Elizângela da Silva. Mulheres do rio Negro e seus Cestos de Conhecimento durante a pandemia de COVID-19. *Plataforma de Antropologia e Respostas Indígenas à COVID-19*, vol. 1, n. 5, jun. 2021. Disponível em [www.pari-c.org](http://www.pari-c.org).



Costa, Elizângela da Silva. A persistência rionegrina: vivências e as gerações que virão. *Plataforma de Antropologia e Respostas Indígenas à COVID-19*, vol. 1, n. 10, nov. 2021. Disponível em [www.pari-c.org](http://www.pari-c.org).

Danowski, D.; Viveiros de Castro, E.; Saldanha, R. *Os Mil Nomes de Gaia*, V.1. Editora Machado, 2022.

Danowski, D. & Viveiros de Castro, E. 2014. *Há mundo por vir? Ensaios sobre os medos e os fins*. – Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental.

DAVIS, Angela. “Estupro, racismo e o mito do estuprador negro”. In Angela Davis. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016: 177-205

DE LA CADENA, Marisol; BLASER, Mario (orgs.). *A world of many worlds*. Durham: Duke University Press, 2018.

DE LA CADENA, Marisol. Cosmopolítica indígena nos Andes: reflexões conceituais para além da “política”. *Maloca: Revista de Estudos Indígenas*, v. 2, p. 1–37, 2019.

DE LA CADENA, Marisol. 2010. “Indigenous cosmopolitics in the Andes: Conceptual reflections beyond ‘politics’”. *Cultural Anthropology*, 25(2), 334–370. <https://doi.org/10.1111/j.1548-1360.2010.01061.x>

DE LA CADENA, Marisol. 2018. “Natureza incomum: Histórias do antrope-cego”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, (69), 95–117. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i69p95-117>

DIAS, Diego Madi. À Luz da diferença: responsabilidade, alteridade e a “lógica do cuidado”. *Revista USP*, n. 128, p. 77-95, 2021. p77-95. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/185414>. Acesso em 15 junho 2021.

DIAS-SCOPEL, Raquel Paiva. *A cosmopolítica da gestação, do parto e do pós-parto: práticas de autoatenção e processos de medicalização entre os índios Munduruku*. Brasília: Paralelo 15, 2015. 248 p.

Diniz CSG & Chacham AS 2004. The cut above and the cut below: the abuse of caesareans and episiotomy in São Paulo, Brazil. *Reproductive Health Matters* 12(23): 100-110.

Dorlin, Elsa. 2020. *Autodefesa – uma filosofia da violência*. São Paulo, Ubu Editora.

Fontes, Francineia Bitencourt. Tão perto, tão longe: relatos de epidemias do presente e do passado no Noroeste Amazônico. *Plataforma de Antropologia e Respostas Indígenas à COVID-19*, vol. 1, n. 9, out. 2021. Disponível em [www.pari-c.org](http://www.pari-c.org).

FOUCAULT, Michel. “Os corpos dóceis” [capítulo I da terceira parte]. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999. P. 117-142 (70-83 do PDF).

FOUCAULT, Michel. 2008. *Em defesa da Sociedade*. São Paulo: Martins Fontes.

GOLDMAN, Marcio. 2021. “Nada é igual. Variações sobre a relação afroindígena”. *MANA* 27(2): 1-39, 2021 – <http://doi.org/10.1590/1678-49442021v27n2a200>

GOLDMAN, Marcio. 2017. “A maldição da tolerância e a arte do respeito nos saberes afroindígenas”. Conference at *Multiplicidades: entre terreiros, políticas, afetividades e relações de gênero*. Universidade Federal do Oeste do Pará, 14 a 19 de julho de 2017.



Gonzalez, Lelia. 2020. *Por um Feminismo Afro-Latino-Americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Organização: Flavia Rios, Márcia Lima. Rio de Janeiro, Zahar. ("Democracia racial? Nada disso!", "A esperança branca", "O terror nosso de cada dia", "A democracia racial: uma militância")

Grupo de Pesquisa Cidade e Trabalho USP. (Micro)políticas da vida em tempos de urgência. Labcidade, 5 de outubro de 2020.

HARAWAY, Donna. "A partilha do sofrimento: relações instrumentais entre animais de laboratório e sua gente". *Horizontes Antropológicos*, (17), 35, 2011: 27-64.

HARAWAY, Donna. "Manifesto ciborgue: Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX". In *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizontes: Autêntica editora, 2009: 33-118.

HARAWAY, Donna. *Staying With The Trouble: making kin in the Chthulucene*. Durham: Duke University Press, 2016. (Intro, caps 1 e 2).

hooks, b. (1994) *Teaching to Transgress*. New York: Routledge

Horton, R. 2020. **Offline: COVID-19 is not a pandemic. The Lancet, Vol 396 September 26, 2020.**

Kelly, J. A. "Os Encontros de Saberes": equívocos entre índios e Estado em torno das políticas de saúde indígena na Venezuela. *Ilha Revista de Antropologia*, v. 11, n. 1,2, p. 265–302, 2009

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. 1. ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KOPENAWA, Davi.; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Langdon, Esther Jean y Garnelo, Luiza. *Articulación entre servicios de salud y "medicina indígena": reflexiones antropológicas sobre política y realidad en Brasil*. *Salud Colectiva* [online]. 2017, v. 13, n. 3 [Accedido 16 Junio 2021] , pp. 457-470. Disponible en: <<https://doi.org/10.18294/sc.2017.1117>>.

LATOUR, Bruno. "Não existe sistema capaz de resistir à viralidade da ação política". *El País*. O futuro depois do coronavírus. 24/07/2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/cultura/2020-07-24/bruno-latour-nao-existe-sistema-capaz-de-resistir-a-viralidade-da-acao-politica.html>. Acesso em 16 junho 2021.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos*. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LATOUR, Bruno. Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. *Revista de Antropologia*, 2014, v. 57, n. 1, p. 11-31, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/87702>. Acesso em 07 maio 2021.

LATOUR, B. *Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia*. São Paulo: Unesp, 2019. 351p.

Leite Gabriela. "Sem vergonha de ser Puta". *Beijo da Rua*, março 2002. Disponível em: [www.beijodarua.com.br](http://www.beijodarua.com.br). Acesso em 16 junho 2021.

LENZ, Flavio. Essa sociedade tem que ser destruída; são as putas fazendo revolução pra sobreviver ao fim do mundo. *Saúde Pulsando*. 11/06/2021. Disponível em: <https://saudepulsando.com.br/publicacao.php?id=199&Essa+sociedade+tem+que+ser+destru%C3%ADda%3B+s%C3%A3o+as+putas+fazendo+revolu%C3%A7%C3%A3o+pra+sobreviver+ao+fim+do+mundo>. Acesso em 11 junho 2021.

Lima, Antonia Pedrosa de. 2016. "O cuidado como elemento de sustentabilidade em situações de crise. Portugal entre o Estado providência e as relações interpessoais." *Cad. Pagu.*, n.46, pp.79-105



Lowy Institute. Covid Performance Index: deconstructing pandemic responses. Lowy Institute. Sidney (Austrália), 2021. Disponível em: <https://interactives.lowyinstitute.org/features/covid-performance/>. Acesso em 15 maio 2021.

MBEMBE, A. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MCCLINTOCK, Anne. *Couro Imperial: gênero, classe e raça no embate imperial*. Campinas: Editora da Unicamp. Capítulo 5.

Melo, Flavia. 2020. **Não é fumaça, é fogo! Cruzada antigênero e resistências feministas no Brasil**. Revista de Estudos Feministas, V 28, n 3. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n72564>

MERHY, Emerson. "O SUS e um dos seus dilemas: mudar a gestão e a lógica do processo de trabalho em saúde (um ensaio sobre a micropolítica do trabalho vivo)", in S. Fleury (org), *Saúde e democracia: a luta do CEBES*, São Paulo, Lemos, 1997.

Merhy, E.; Gomes, MP; Silva, E; Santos, M F; Cruz, K; Franco, T. "Redes Vivas: multiplicidades girando as existências, sinais da rua. Implicações para a produção do cuidado e a produção do conhecimento em saúde". *Divulg Saúde Debate*, (52):153-164, out. 2014

MOL, Annmarie. "Prologue" and "The citizen and the body" (Prólogo e capítulo 3). In. *The Logic of Care: Health and the Problem of Patient Choice*. New York: Routledge, 2008.

MOL, Annmarie. *The body Multiple: ontology in medical practice*. Durham and London: Duke University Press, 2002.

MOMBAÇA, Jota. 2021. *Não vão nos matar agora*. São Paulo: Cobogó.

MORAIS, Dulce Meire Mendes. Mulheres indígenas e violência sexual no fazer do Estado. In: De documentos, cactos e vírus: violência sexual, mulheres indígenas e Estado em São Gabriel da Cachoeira. Dissertação de mestrado. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2022.

MURRAY, Laura. Not Fooling Around: The Politics of Sex Worker Activism in Brazil. PhD Dissertation in Sociomedical Sciences. Columbia University, 2015.

NASCIMENTO, Abdias do. O quilombismo: Documentos de uma militância pan-africanista. Petrópolis: Editora Vozes, 1980.

NASCIMENTO, Tatiana. Da palavra queerlombo ao cuierlombo da palavra. In: Tatiana Nascimento. *Palavra, preta!* 12 de Março de 2018. Disponível em: <https://palavrapreta.wordpress.com/2018/03/12/cuierlombismo/>. Acesso em: 12 de Abril de 2021.

NÓBREGA, Marcia. 2019. Andar "mais eu": os modos de composição entre terra, correntezas e povoações na Ilha do Massangano, PE. Tese de doutorado em antropologia social, IFCH. Campinas, Unicamp.

Olivar, JMN. "**A Terreiro That's 'Too Young, Too gay': Technologies of Persistence and growth in the W/world**". **Artigo submetido à Revista Vibrant; em avaliação**

OLIVAR, JM; MORAIS, D; MELO, F; MARQUES, B; SILVA, E; FONTES, F; FURQUIM, M. 2021. "Rio Negro, we care.' Indigenous women, cosmopolitics and Public Health in the COVID-19 pandemic". *Global Public Health*. DOI: [10.1080/17441692.2021.1959941](https://doi.org/10.1080/17441692.2021.1959941)



OLIVAR, JM; MELO, F & TOBÓN, M. Blood, Smoke and Cocaine? Reflections on the Governance of the Amazonian Border in Contemporary Brazil. In: Natalia Ribas-Mateos & Timothy Dunn. (Org.). *Handbook on Human Security, Borders and Migration*. 1ed. Cheltenham(UK) Northampton (USA): Edward Elgar Publishing, 2021, v. 1, p. 312-327.

PONGSIRI, M. J. ET AL. Planetary health: from concept to decisive action. *The Lancet Planetary Health*. Volume 3, Issue 10, 2019, p. 402-404. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2542519619301901>. Acesso em 01 junho 2021.

PRECIADO, PB. "Micropolíticas de gênero na era farmacopornográfica: experimentação, intoxicação voluntária e mutação". In *Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: n-1 edições, 2018: 351-416.

RABELO, Miriam C. M. *Enredos, feitura e modos de cuidado. Dimensões da vida e da convivência no candomblé*. Salvador: Edufba, 2014. 296p.

RUI, Taniele; FRANÇA, Isadora Lins; MACHADO, Bernardo Fonseca; ROSSI, Gustavo & ARRUTI, José Maurício. Antropologia e pandemia: escalas e conceitos. *Horizontes Antropológicos* [online], 59 | 2021, 25 abril 2021. Disponível em: <http://journals.openedition.org/horizontes/4904>. Acesso em 13 junho 2021.

SANTOS, Antonio Bispo dos. 2015. *Colonização, quilombos: modos e significações*. Brasília. INCTI, UnB.

SANTOS, Boaventura Sousa. *Construindo as Epistemologias do Sul: Antologia Esencial*. Vol 1. 1. ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018.

SANTOS, Juma. *Quarteirões da Hygiene | Redução de Danos É Autocuidado*. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). 12 set 2019). 1h 24min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ez1uZltzWsY&t=3861s>. Acesso em 12 maio 2021.

Santos, M. de O. F. dos. (2022). *Criar um mundo pra si: agenciamentos de cuidado de pessoas trans, travestis e não-binárias para uma vida possível* (Dissertação (Mestrado)). Universidade de São Paulo, São Paulo. Recuperado de <https://doi.org/10.11606/D.6.2022.tde-08062022-151901>

SEGATA, Jean; SCHUCH, Patrice; DAMO, Arlei Sander & VÍCTORA, Ceres. A Covid-19 e suas múltiplas pandemias. *Horizontes Antropológicos* [online], 59 | 2021, 25 abril 2021. Disponível em: <http://journals.openedition.org/horizontes/4903>. Acesso em 13 junho 2021.

Seixas CT, Merhy EE, Feuerwerker LCM, Santo TBE, Junior HS, Cruz KT. A crise como potência: os cuidados de proximidade e a epidemia pela Covid-19. *Interface* (Botucatu). 2021; 25(Supl. 1): e200379 <https://doi.org/10.1590/interface.200379>

SILVA, Denise Ferreira da. 2019. *A Dívida Impagável*. Casa do Povo, São Paulo: 2019.

SILVA, Denise Ferreira da. 2017. "Blacklight". In: MOLLOY, Clare; PIROTTE, Philippe; SCHÖNEICH, Fabian (ed.). *Otobong Nkanga: luster and lucre*. Berlin: Sternberg Press.

Singer, M.; Bulled, N.; Ostrach, B; Mendenhall, E. 2017. Syndemics and the biosocial conception of health. *The Lancet*. VOLUME 389, ISSUE 10072, P941-950, MARCH 04, 2017

Singer, M; Bulled, N; Ostrach, B; Gingzburg, S. "Syndemics: A Cross-Disciplinary Approach to Complex Epidemic Events Like COVID-19". **Annual Review of Anthropology**, Vol. 50:41-58 (Volume publication date October 2021)



<https://doi.org/10.1146/annurev-anthro-100919-121009>

Singer, M; Clair, S. "Syndemics and Public Health: reconceptualizing disease in bio-social context". *Medical Anthropology Quarterly* 17(4):423-441.

Stengers, Isabelle. *Another Science is Possible. A Manifesto for Slow Science*. Cambridge (UK): Polity, 2018.

Stengers, Isabelle. 2015. *No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima*. São Paulo: Cosac Naify.

STENGERS, Isabelle. A proposição cosmopolítica [The cosmopolitical proposal]. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 69, p. 442-464, 2018.

STENGERS, Isabelle. Gaia, the urgency to think (and feel). In: *Colóquio Internacional Os Mil Nomes de Gaia – Do Antropoceno à Idade da Terra, 2014*, Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos*. Rio de Janeiro: Departamento de Filosofia/PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 2014. Disponível em: <<https://osmilnomesdegaia.files.wordpress.com/2014/11/isabelle-stengers.pdf>>. Acesso em 07 maio 2021.

STENGERS, Isabelle. 2011. *Cosmopolitics*. Minneapolis, University of Minnesota Press. [I: Preface; II: Book VII. The curse of Tolerance].

Swinburn, B et al. "The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: *The Lancet* Commission report". *VOLUME 393, ISSUE 10173*, P791-846, FEBRUARY 23, 2019

TAVARES, Fátima. Rediscutindo conceitos na antropologia da saúde: notas sobre os agenciamentos terapêuticos. *Mana* [online]. 2017, vol.23, n.1, pp.201-228.

Tronto, Joan. 1993. *Moral boundaries: a political argument for an ethic of care*. New York, London: Routledge.

TRUONG, Nicolas & LATOUR, Bruno. Bruno Latour : "Le Covid-19 offre un cas vraiment admirable et douloureux de dépendance". *Le Monde*. 12/02/2021. Disponível em: [https://www.lemonde.fr/idees/article/2021/02/12/bruno-latour-le-covid-19-offre-un-cas-vraiment-admirable-et-douloureux-de-dependance\\_6069689\\_3232.html](https://www.lemonde.fr/idees/article/2021/02/12/bruno-latour-le-covid-19-offre-un-cas-vraiment-admirable-et-douloureux-de-dependance_6069689_3232.html). Acesso em 16 junho de 2021.

TSING, Anna. *Friction: An Ethnography of Global Connection*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2005.

TSING, Anna. "Margens Indomáveis: cogumelos como espécies companheiras". *ILHA*. v. 17, n. 1, p. 177-201, jan./jul. 2015

TSING, Anna. 2019. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB/Mil Folhas, 284 p.

TSING, Anna. 2015. *The Mushroom at the End of the World: On the Possibility of Life in Capitalist Ruins*. Princeton University Press.

TSING, Anna; SWANSON, Heather; GAN, Elaine; BUBANDT, Nils (eds). 2017. *Arts of Living on a Damaged Planet: Ghosts and Monsters on the Anthropocene*. University of Minnesota Press.

TUGNY, R. P. DE; GONÇALVES, G. *Universidade popular e encontro de saberes*. Salvador: EDUFBA; Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa -UNB, 2020.

VERGUEIRO, V. *Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgenderidade como normatividade*. [s.l.] Universidade Federal da Bahia, 2015.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Metafísicas Canibais: elementos para uma antropologia estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 1ª ed., 2015, 288p.

Yusoff, Kathryn. 2018. *A Billion Black Anthropocenes or None*. Minneapolis, University of Minnesota Press.



cosmopolíticas  
do cuidado no  
fim-do-mundo

FAPESP Jovem Pesquisador 2 (2021/06897-9)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE, CICLOS DE VIDA E SOCIEDADE  
Av. Dr. Arnaldo, 715 - sala 203 - Cerqueira Cesar  
CEP: 01246-904 São Paulo/SP  
Tel.: (11) 3061-7703 / 3061-7827  
E-mail: [hcv@fsp.usp.br](mailto:hcv@fsp.usp.br)



Carolina Maria de Jesus

Arnoldo Palacios

Ursula Le Guin: Os Despossuídos

Ursula Le Guin: Floresta era o nome do Mundo.

Pierrete Fleutiaux: A luneta...

Laura Restrepo: Hot Sur